

Bibliografia

- BALL, S. J. & BOWE, R. (1992). Subject Departments and the 'implementation' of National Curriculum Policy". *Journal of Curriculum Studies*. 24, 2, 97-115
- BARDIN, L. (1991). *A análise de Conteúdo*. Edições 70: Lisboa.
- CARR, W. & KEMMIS, S. (1988). Teoría Crítica de la Ensenanza — La Investigación/Acción en la formación del profesorado. Marín Roca S. A.: Barcelona.
- COSME, A. & TRINDADE, R. (2006). *Escola a Tempo Inteiro: Não, obrigado! A Página da Educação*. 15, 162, 20.
- COSME, A. & TRINDADE, R. (2007). *Escola a Tempo Inteiro: O que fazer? A Página da Educação*. 16, 163, 20.
- GIROUX, H. (1986). *Teoria crítica e resistência em educação*. Vozes: Petrópolis.
- GIROUX, H. (1990). *Os professores como intelectuais: para uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Paidós: Barcelona.
- KEMMIS, S. (1988). *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*. Morata: Madrid.
- LEITE, C. (2002). *O currículo e o multiculturalismo no sistema educativo português*, Gulbenkian/FCT: Lisboa.
- MAINARDES, J. (2006). Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação e Sociedade*. 27, 94, 47-69.
- MEIRIEU, P. (2006). *Escolheremos a escola pública para as nossas crianças*. Edições Asa: Lisboa
- NETO, A. V. (1999). Currículo e História: uma conexão radical, in VORRABER, M. (1999) (org.). *O Currículo nos limiares do contemporâneo*. DP&A Editora: Rio de Janeiro. 93-104.
- PINNAR, W. (Ed.). (1975). *Curriculum theorizing: The reconceptualists*. McCutchan: Berkeley, CA.
- SACRISTÁN, J. G. (2000). *A Educação Obrigatória. O seu sentido educativo e social*. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto Editora. Porto.
- SCHWAB, J. (1969). *College Curriculum and Student Protest*. University of Chicago Press: Chicago.

Documentos normativos e relatórios

- Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro
- Despacho n.º 12 591, de 16 de Junho de 2006
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril
- Despacho n.º 14 460/2008, de 26 de Maio de 2008

WEBLOG COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Joyce Coimbra*
Rui Trindade*

Resumo - A presente comunicação é fruto de uma investigação realizada em 2009. Foi utilizada, como recurso de estudo, uma abordagem qualitativa focada no Estudo de Caso. É um trabalho que se desenvolve no espaço de reflexão que a escrita e a aprendizagem da escrita constitui, ainda que se debruce sobre um objeto específico desse espaço de reflexão que são os weblogs e a sua utilização no âmbito dos universos escolares.

Pretende-se, deste modo, participar num debate onde se cruzam algumas das preocupações educativas contemporâneas, nomeadamente aquelas que têm a ver com o contributo das tecnologias de informação e comunicação. Neste caso, tal contributo afirma-se de forma mais específica e localizada, tendo a ver, sobretudo, com a relação entre a utilização do weblog e o desenvolvimento das competências de escrita por parte dos alunos.

Concluiu-se que não é o segundo que pode determinar o primeiro, o que não significa, no entanto, que o weblog não possa ser um instrumento capaz de contribuir para o enriquecimento e consolidação daquele

ambiente. Concluiu-se, também, que o aproveitamento pleno das potencialidades educativas do weblog depende do modo como o ambiente de escrita se encontra organizado e é pedagogicamente gerido.

Palavras-chave - Educação, Escrita e Weblogs.

Introdução

A sociedade contemporânea é fortemente marcada pela inovação dos meios de comunicação, possuindo, hoje, os instrumentos tecnológicos necessários para promover tal inovação. Embora os recursos tecnológicos não sejam recentes a sua utilização nos mais diversos contextos educativos, nomeadamente nas escolas, adquire uma importância crescente. Daí a necessidade de nos debruçarmos sobre esses recursos como objeto de investigação.

É por ser uma instituição decisiva como instância de socialização cultural que a escola necessita de refletir sobre o papel que os recursos tecnológicos poderão assumir quer como instrumentos, quer como finalidades pedagógicas a considerar nesse âmbito. Uma problemática que tem a ver precisamente com o fato de se assumir, definitivamente, que os recursos tecnológicos, particularmente as Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), colocam as escolas perante outros compromissos e outros desafios.

Nossa investigação foi conduzida através da abordagem do estudo de caso, na medida em que decorreu numa única sala de aula, com um número delimitado de sujeitos (uma turma do 2º ano com 22 alunos mais a sua professora).

Problemática e Objectivos

Ainda que o impacto das TIC's no quotidiano das escolas possa ser bastante amplo este estudo circunscreve-se ao domínio da escrita e, neste domínio, à utilização e participação dos alunos na produção de weblogs. Dito de outro modo o que se pretende é contribuir para a construção de uma resposta a uma pergunta, em nossa opinião, decisiva: *até que ponto é que a utilização dos weblogs permite potenciar a apropriação, o desenvolvimento e a utilização da linguagem escrita?* É a partir deste pressuposto que se justifica este trabalho, através do qual se visa compreender qual é a função e o espaço do weblog no processo de desenvolvimento da escrita; compreender a relação entre o ambiente de escrita de um grupo de crianças e a utilização do weblog, discutir a importância deste recurso tecnológico na aprendizagem da escrita e refletir sobre o papel e a função dos professores neste processo.

Contextualização Teórica

Dentro das abordagens que refletem o processo do ensino e do aprendizado da escrita na escola defendemos o *sócio - interacionismo*. Nesta perspectiva, a escrita é compreendida como uma prática social vista numa lógica global, não se restringindo apenas ao escritor e seu próprio texto. Segundo as palavras de Santana as perspectivas sociais ou interacionistas *"consideram a escrita como uma construção social que tem em conta a representação da tarefa por parte de quem escreve, ou seja, as suas idéias acerca do tema e da situação, as finalidades do texto e os destinatários"* (Santana, 1998:46). As autoras Martins e Niza afirmam que *"sob este ponto de vista, a representação de quem escreve sobre a funcionalidade do seu escrito é determinante para o processo de escrita"* (Martins e Niza, 1998: 168). Smolka fala-nos também da interação social sob uma perspectiva discursiva, defendendo a forma de internalização que é feita através do diálogo com o outro, levando a criança a apropriar-se da

* Mestre em Ciências da Educação, FPCEUP, 2009
* Professor Auxiliar da FPCEUP

forma social do pensamento (Mortatti, 1999). A discussão dialógica nos remete a Bakhtin, que enfatiza em sua teoria, o diálogo intertextual considerando o "auditório social" (Bakhtin, 2002: 16). Desta forma, a perspectiva social ou interacionista propõe uma nova visão da escrita. A produção textual surge como ferramenta para algumas questões até então não respondidas.

Se por um lado este estudo defende o aprendizado da escrita através da produção textual, entendendo-a como um diálogo coletivo, consciente de que esta perspectiva não se encaixa num ensino e num aprendizado segmentado, por outro lado, este artigo procura refletir sobre como é possível o ensino e o aprendizado da escrita num contexto em que haja a utilização dos recursos tecnológicos.

Dentre as muitas opções disponíveis na web encontramos no weblog uma relação direta com a escrita. Segundo Gomes "os blogs permitem tornar visível a produção da escrita dos seus autores dando assim [voz] às suas idéias, interesses e pensamentos" (Gomes, M. 2005: 313). Para Halmann e Bonilla "os blogs dão espaço para algumas formas de expressão da linguagem, com bastante destaque para a escrita, tanto na forma de processo quanto na forma de produto" (Halmann e Bonilla, 2006: 2).

Metodologia

Foi utilizada, como recurso de estudo, uma abordagem qualitativa caracterizada como estudo de caso. Os participantes no projeto de investigação pelo qual fomos responsáveis foram os alunos e a professora de uma turma do segundo ano do 1º Ciclo do Ensino Básico. A «Sala Dez», nome escolhido de forma a manter o anonimato, é composta por vinte e duas crianças com idades compreendidas entre os sete e oito anos, sendo constituída por dez meninas e por doze meninos. A professora da «Sala Dez» caracteriza-se por ser sócia do Movimento da Escola Moderna Portuguesa (MEM). De forma a concretizar o estudo de caso utilizamos três tipos de procedimentos: a observação participante, a análise de documentos e as entrevistas semi-estruturadas.

Resultados

Em termos de conclusão o weblog, só por si, não transforma os ambientes de escrita, ainda que, em determinados ambientes educacionais, como foi o caso daquele que estudamos, se assuma como um poderoso dispositivo de comunicação e, por isso mesmo, de aprendizagem. Comparando o weblog com o jornal escolar pode afirmar-se que o primeiro possibilita processos de interação através da escrita mais rápidos e intensos, apesar, de tal como o segundo, não ser a sua utilização que garante outro tipo de relacionamento com a escrita, a sua utilização e apropriação.

O que verificamos através do nosso estudo de caso é que o weblog veio dinamizar um ambiente de escrita que se pautava por um tipo de funcionamento onde a dimensão dos circuitos de comunicação assumia um papel central nesse âmbito. Neste sentido, o weblog veio enriquecer e diversificar o circuito de comunicação já instalado e, deste modo, o weblog afirmou-se como um dispositivo potenciador da escrita dos sujeitos.

Como se pôde constatar o weblog da «Sala Dez» se fundamenta como um espaço de comunicação plural e diverso em que escritores e leitores contribuem para a construção de uma comunidade mútua de aprendizagem. Uma comunidade que só existe através do estudo, da pesquisa, do diálogo, do apoio e das interpelações solidárias. Desta forma, o weblog, nesta sala de aula, se assumiu como um espaço formativo que se caracteriza pela partilha e pela co-construção

dos saberes que, em larga medida, aconteceram através de um circuito interpelativo entre escritores-leitores e leitores-escretores.

Bibliografia

- ABRANTES, J.C (2002) "A conversa com Sérgio Niza", *Noesis*, 61, 10-16.
- ALVES, Martins & NIZA, Ivone. (1998) *Psicologia da aprendizagem linguagem escrita*. Lisboa: Universidade Aberta.
- BAKHTIN, Mikhail. (2002) *Marxismo e Filosofia da Linguagem – Problemas Fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem*. São Paulo: Hucitec.
- BARBOSA, Elizabete & GRANADO, Antonio (2004) *Weblogs: diário de Bordo*. Porto: Porto Editora.
- BARCA, A., PERALBO, M., PORTO, A., DUARTE da SILVA, B. e ALMEIDA, L. (Eds.) (2007) "Libro de Actas do Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía", *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*. Retirado em Junho 5, 2008, de <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/71171/1/clara2.pdf>
- BISQUERRA, Rafael. (1989). *Métodos de Investigación Educativa*. Barcelona: Ediciones CEAC.
- BOEIRA, Adriana. (2008) "Blogs na Educação: Blogando algumas possibilidades pedagógicas." Retirado em Novembro, 20, 2008, de <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art10.pdf>
- BOGDAN, Robert & BIKLEN Sari (1994) *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- BUZATO, Marcelo (2007) "Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital." (Dissertação de doutorado). Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.
- BRUNER, Jerome (2000) *Cultura da educação*. Lisboa: Edições 70.
- CAMPEDELLI, Samira (2002) *Produção de textos e usos da linguagem*. São Paulo: Editora Saraiva.
- CARVALHO, José (1999) *O ensino da escrita da teoria às práticas pedagógicas*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia.
- CARVALHO, José; BARBEIRO Luís; SILVA, Antonio e PIMENTA Jorge (2005) *A escrita na escola, hoje: problemas e desafios*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.
- CASTELLS, Manoel (1999) *A sociedade em rede*. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- COLELLO, Sílvia (2007) *A escola que (não) ensina a escrever*. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- COX, Kenia (2003) *Informática na educação escolar*. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 87. Campinas: Autores Associados.

ESPAÇO ABERTO: UM PROJECTO SÓCIO-EDUCATIVO DE INTERVENÇÃO NUM CONTEXTO DEPORTIVO

Daniela Freitas e Sara Pinheiro*

Problematização

O estágio, que surgiu no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, e que neste artigo é objecto de reflexão desenvolveu-se entre Setembro de 2009 e Maio de 2010, na Escola de Futebol *Dragon Force*, pertencente ao FCP, sob a orientação local do Departamento Pedagógico da referida instituição. Este estágio surgiu da co-negociação entre o Clube, que pretendia a elaboração de um projecto sócio-educativo e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, que pretende criar espaços diversificados de interesse educativo para a formação dos/as seus/suas estudantes.

* Mestres em Ciências da Educação, FPCEUP